ANNO II — QUARTA-FEIRA 22 DE JANEIRO DE 1902 — NUMERO 95

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundador—MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA

ASSIGNATURAS—Com estampilha: anno, 3$500 reis. Sem estampilha: 3$000 reis. Numero avulso 40 reis; atrazado 60 reis. Africa e paizes da União Postal mais a importancia da estampilha.—A' cobrança é feita pelo correio, accresce a importancia dos sellos. EDITOR—MANUEL ANTONIO—Endereço telegraphico: **Campeão**—AVEIRO.
ADMINISTRADOR—*Firmino Manuel Pereira de Vilhena*

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por cada linha. Annuncios 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Recebem-se annuncios mediante contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento. Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar. Redacção e administração, AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO

AVEIRO

Charivari

Estão sendo as sessões parlamentares o que sempre suppuzémos: um verdadeiro *charivari*, um jogo carnavalesco de doestos e chalaças, que ás vezes ameaça transformar-se em bulha de arraial ou desavença de feira.

Aquilo é uma vergonha, em desprestigio completo das instituições. A opposição não tem com quem discutir, e portanto reclama e protesta. A maioria, que não sabe nem pode manter um debate serio e levantado sobre os problemas da administração publica, atropella tudo com berrarias e votos.

Ora não nos dirão para que serve todo este espectaculo truanesco?

Seria bem melhor fecharem aquillo, que só serve para se ficar sabendo o que é e o que vale entre nós a representação nacional.

Ao paiz, no estado de desalento em que se encontra, toda essa barulheira parlamentar é indifferente, pois que nem sequer tem o merito da novidade. E' o mesmo que se tem feito nos annos anteriores, com pequenas variantes.

E o povo, que trabalha, lucta e soffre, não é d'ali que espera alguma cousa, pois já sabe que só lhe pode sair peor.

Que peor do que o governo tem feito na ausencia das côrtes ha de ser muito difficil.

Fechem, fechem isso pelo amor de Deus e da nação.

Parece que estamos todos de proposito a dar pregão aos extrangeiros para que venham tomar conta de tudo, e nos reduzam á condição de servos. Pois oxalá que tal não aconteça, e mais breve do que suppomos.

Transferencia

Foi pela ultima ordem do exercito collocado em cavallaria 9, o novo regimento que vae formar-se no Porto, o sr. Manuel Domingues, tenente thesoureiro de infanteria 24, aqui aquartelado.

Com a longa pratica que o sr. Manuel Domingues tem dos serviços da administração militar, ninguem melhor para a installação d'um novo corpo do exercito, no ramo de serviço a seu cargo. Por isso o escolheram. Aveiro é que sente a sua sahida, por que lhe consagra verdadeira sympathia e o via com prazer ha longos annos dirigindo com acerto aquella repartição. Se melhora, como crêmos, felicitamol-o; embora tenhamos verdadeiro sentimento pela sua sahida.

Arborisação

O sr. vereador Marques da Cunha, que tem a seu cargo o pelouro da arborisação na cidade, mandou já plantar em muitos pontos d'ella algumas arvores existentes nos viveiros do Passeio Publico, melhorando muito esse serviço.

—Tambem o nosso amigo, sr. Manuel Maria Amador, digno chefe de conservação da direcção das obras publicas d'este districto, tenciona replantar nos logares a cargo d'aquella direcção as arvores de que o tempo e a boçalidade dos destruidores deram cabo.

—A camara fez já hontem affixar e espalhar profusamente pela cidade editaes pedindo a todos respeitem as arvores que se plantam, e offerecendo a quantia de 10$000 reis a quem saiba e queira denunciar o auctor ou auctores da selvageria que ahi se pratica com ellas.

Andorinhas

Ha já quem as tenha visto, dizem jornaes de Lisboa.

A'parte a consideração que nos merecem aquellas folhas, quer-nos parecer... que houve precipitação.

Tem feito agora uns dias lindissimos. A temperatura é que por emquanto não subio. De manhã e á noite, principalmente, é insoportavel o frio.

Commissão districtal

Sob a presidencia do sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, realisou-se no domingo ultimo, conforme determinam as disposições legaes, a eleição da Commissão Districtal de Aveiro, que ficou assim composta:

Effectivos, os srs. dr. Alvaro de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, Elias Fernandes Pereira e João Bernardo Ribeiro Junior.

Substitutos, os srs. José Rodrigues Pardinha, Antonio Ferreira Felix Junior e Francisco de Magalhães.

S. Sebastião

Teve pomposa festa no Rocio, no domingo ultimo, o S. Sebastião. Tocou alli a *Banda dos Voluntarios*, concorrendo ao local centenares de romeiros.

Desde o começo ao fim do anno piscatorio, em S. Jacintho, foi o seguinte o apuro de cada empreza:

Mannes Nogueira & C.ª, reis 14:188$980; Bastos, Reis & C.ª, (nova) 13:532$380 reis; Bastos, Reis & C.ª, (velha). 12:385$940 reis; Luiz da Naia e Silva, 10:360$940 reis; Manuel da Rocha & C.ª. reis 9:712$450; padre Vieira & C.ª, reis 6:327$430; Jeronymo B. Coelho & C.ª, 6:015$940 reis. Total, reis 72:424$060.

Na semana penultima, de 7 a 11, pescou-se rasoavelmente alli, havendo um lanço de 700$000 reis, outro de 450$000 reis e outro de 200$000 reis, e alguns mais de menos importancia.

Começa porisso bem a nova *safra*.

Declaração

Devidamente auctorisados, declaramos que contra sua vontade é que o nosso amigo e collega, o sr. Francisco Victorino Barbosa de Magalhães, foi eleito para a Commissão Districtal.

Não pode officialmente pedir agora escusa d'esse cargo, como desejava, porque não tem para isso motivo legal.

Apontamentos de carteira

** *Anniversarios* Fazem annos:

Hoje, o sr. Francisco Resende.

Amanhã, a sr.ª D. Alice de Castro Regalla, e os srs. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, e dr. Bento Teixeira Figueiredo e Amaral, Vizeu.

Alem, o sr. dr. João de Castro e Moraes, Alpedrinha.

** *Doentes:*

Não tem passado bem de saude a sr.ª D. Maria Augusta Regalla, interessante filha do abalisado clinico d'esta cidade, sr. dr. Luiz Regalla.

—Tambem teem estado doentes, achando-se agora melhores, as srs. D. Maria José e D. Maria Clementina d'Azevedo Ferreira Pinto Basto, esposa e filha do sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto.

—Em Espinho tem estado tambem doente o nosso velho amigo, sr. commendador Joaquim da Sá Couto, cujo restabelecimento desejamos.

—Está muito melhor dos seus incommodos de saude a sr.ª D. Maria José de Vilhena Barboza de Magalhães, filha mais velha do sr. dr. Barbosa de Magalhães.

—Tem guardado o leito com a influenza o sr. dr. Mello Freitas, illustrado 1.º official do governo civil d'este districto.

—Aggravaram-se ultimamente os padecimentos do sr. Abel Ferreira da Encarnação, activo negociante d'esta praça.

—Tambem não tem sentido alivios o revd.º prior da Gloria, sr. Antonio da Cruz Vieira, cujo estado é grave.

—O sr. Antonio Augusto de Moraes e Silva, antigo empregado de fazenda, tem tambem passado incommodado de saude, o que sentimos.

—Deu uma queda maguando-se bastante n'uma perna, pelo que tem guardado o leito, o amanuense da camara municipal, sr. Manuel Marques.

—Tem tambem passado mal, no Porto, o conceituado commerciante d'aquella praça, sr. José da Motta Campos.

—Tambem não tem passado bem de saude a sr.ª condessa de Penalva, uma das mais respeitaveis senhoras da nossa aristocracia.

** *Villegiatura.*

—Regressou da capital o sr. coronel Garcia, illustrado commandante de infantaria 24.

—Estiveram no domingo ultimo em Aveiro os nossos amigos, sr. dr. Ignacio Monteiro, dr. Joaquim Tavares d'Araujo e Castro, Evangelista de Moraes Sarmento, Avelino Dias de Figueiredo, barão do Cruzeiro, Anthero Duarte, padre Joaquim da Rocha, Antonio Sereno e outros.

—Tivemos hontem o prazer de ver em Aveiro o nosso velho amigo sr. João Francisco das Neves, respeitavel parocho aposentado.

—Tambem aqui vimos os nossos estimaveis amigos, srs. padre Antonio Pato, Daniel Sarrico, Joaquim Gonçalves Netto, padre Manuel dos Anjos, e Eugenio Ferreira da Encarnação.

—Tambem aqui vimos ha dias o nosso prezado collaborador e amigo, sr. Manuel Rodrigues Mendes.

—Esteve hontem em Aveiro, regressando hoje á sua casa de Lisboa, o nosso prezado amigo, sr. Antonio Nunes dos Santos, considerado e bemquisto negociante d'aquella praça.

—Regressou de Lisboa o nosso amigo, sr. Agapito Rebocho, zeloso funccionario fiscal.

Impostos

Está marcado o dia 13 de fevereiro proximo para a arrematação, em hasta publica, do rendimento do imposto sobre o pescado e do que incide sobre o terreno onde é feita a descarga do sal.

Aviso aos interessados. A praça é, como de costume, nos baixos dos Paços do Concelho.

CORREIO

Lisboa, 21

De politica: sesões tumultuosas na camara dos deputados, com murros nas carteiras e uma balburdia medonha, mas que tudo serena depois d'uma massadôra interrupção com evacuação das galerias.

Depois, as sabidas e já conhecidas declarações dos progressistas, e a resposta, algo azeda, do nobre presidente do conselho, muito appoiada pela maioria, que no fim toda o cumprimenta.

Na camara dos pares tambem houve de notavel o discurso do chefe da opposição, o sr. José Luciano, que fallou bem.

Correm muitos boatos politicos, e apezar de se affirmar que o governo está forte e em vesperas de realisar a operação com os credores externos, diz-se que temos em breve recomposição ministerial, sahindo alguns ministros, e entrando outros, sendo um d'estes o ex-governador civil do Porto.

Continua a balburdia e o charivari na camara dos deputados, onde o presidente se vê em apuros para conter a minoria, que está deveras impaciente. Hontem foi um chinfrim medonho.

Hoje na camara dos pares continuou a fallar o sr. José Luciano, e sempre bem.

—Revista dos theatros: — Em primeiro logar, «S. Carlos». Aqui, n'este sumptuoso templo da arte, fez a sua apparição uma brilhante estrella lirica, a conhecida e festejada cantora, Regina Pacacini, que se estreou no «Barbeiro de Sevilha», que ella canta admiravelmente. Teve o theatro uma enchente, e ella foi tambem muito obsequiada e applaudida.

Hontem ali vimos a «Cavallaria Rusticana», essa brilhantissima pagina musical, que teve um desempenho explendido, sendo todos os cantores, como a orchestra muito applaudidos.

Em «D. Maria»: Vimos ali essa joia litteraria o «Suave Milagre!» Que encanto, tanto na parte litteraria, como na scenica, pois o scenario é magnifico e surprehendente, devidos ao pincel magico de Manini! O desempenho é admiravel por parte de Ferreira da Silva, e muito bom pelo resto, sendo o guarda-roupa riquissimo. Emfim, uma belleza, esse... milagre, que chama muita gente todas as noites ao elegante theatro do Rocio.

No fim, depois do... suave milagre, tivemos uma chistosa comedia de Castilho— «Um anginho na pelle do diabo»— cujo desempenho é magistral, e nos faz rir a bandeiras despregadas. Uma noite cheia.

Houve n'este theatro normal uma recita, que foi concorrida pela sociedade mais elegante, começando pela familia real, pois era a noite de festa dos auctores, Conde de Arnoso e Alberto d'Oliveira, que foram muito festejados. O sr. conde brindou todos os artistas com mimosos alfinetes d'ouro. Bizarria de nobre fidalgo, que tem tambem destinado os direitos d'auctor ao monumento a Eça de Queiroz.

Em «D. Amelia»: O novo drama— As «Temi-Virgens», que tem sido levado com todo o primôr, e em que os Rosas, esses eximios actores, tem papeis magnificos. O drama, que é moderno, tem scenas d'um effeito brilhante, está bem posto em scena, e é muito applaudido, sendo tambem notavel o trabalho de Maria Falcão.

Tambem ali vimos as nossas conhecidas e apreciadas actrizes, Lucinda Simões e sua filha Lucilia, essas brilhantes estrellas da arte nacional, na «Lagartixa», que é esta ultima, que dá um realce muito notavel á *fresca* comedia: Christiano e Chaby lá entram tambem a quinhoar dos applausos com que são corôados os seus trabalhos.

Estes artistas ainda ali dão mais alguns espectaculos com as peças melhores do seu reportorio, como: *Zazá*, *Casa da Boneca*, etc.

Na «Rua dos Condes»: Mais uma revista: na «Ponta da unha». Está bem posta em scena, e está bem escripta, e com graça principalmente no 2.º acto. Tem quadros lindissimos. Lá figuram no desempenho o Valle e a Beatriz Rente.

No «Coliseu dos Recreios»: Uma companhia de celebridade d'artistas, todos de primeira ordem, com mulheres explendidas e não menos explendidos trabalhos com animaes, com bicycleta, com barras, arame, etc. Explendidos «clouwns» com graça e novidade. Uma noite bem passada n'esse espaçoso circo, onde reina sempre viva animação.

—Visitamos na semana passada a «Bibliotheca nacional». Lá encontramos a collecção do nosso velho *Campeão do Vouga*, vendo a do anno de 1856, que por signal é curiosissima. N'ella achei o curioso annuncio em que o nosso patricio, clerigo, Manuel Cravo Branco, declarava que d'ali em deante se chamaria, *Manuel Blucher de Waterloo!* Mas parece-me que o ridiculo lhe matou logo a chrisma.

Li ultimamente o novo livro, «Entre duas revoluções» que é interessante. Lembrei-me muito do nosso querido companheiro Marques Gomes, e do nosso inolvidavel amigo o velho Mendes Leite, que lá figura como *revolucionario*, que sempre foi, e muitas mais pessoas e factos das nossas relações.

Vizitei o sumptuoso edificio da Sociedade de Geographia, que merece realmente a attenção dos visitantes. Na collecção dos costumes nacionaes, lá está um manequim representando o nosso Aveiro, mas está falsificado.

—Retirou para ahi o nosso amigo, sr. Jacintho Agapito Rebocho, que vae na esperança de ser bem collocado.

—Chegou a nossa distincta collaboradora, sr.ª D. Margarida de Vilhena Torres.

—Parece que sempre será nomeado para ahi governador civil o sr. dr. Carlos Braga.

—Circulou o boato de que o sr. Hintze Ribeiro seria encarregado da pasta das obras publicas, em consequencia de se prolongar a enfermidade do sr. Vargas; mas nas regiões officiaes desmente-se esse boato. O ministerio cae breve, mas inteiro, com quanto se vá desfazendo aos pedaços.

—A commissão do Banco de Portugal esteve hoje reunida, havendo acalorada discussão sobre a forma da apresentação dos trabalhos á assembleia geral, porquanto alguns membros se não satisfizeram com a promessa do governo de approvar definitivamente o projecto dos estatutos 40 dias depois da deliberação da assembleia, sendo por fim assignado o projecto do contracto conforme as indicações do governo, com a rubrica de vencido em parte e com declarações pela minoria da commissão, constando que os pontos de desaccordo que motivaram as declarações são as seguintes:

Separação da conta corrente na importancia de 27:000 contos dos dous emprestimos de 13:950 contos actualmente em debito; limitação do periodo de gratuitidade dos dous emprestimos e conta corrente; determinação da epocha em que devem começar as amortisações annuaes; representação das reservas de prata.

No projecto do contracto foram introduzidas modificações importantes no sentido de tornar effectivas as amortisações da divida do Estado, tornando-as completamente independentes da interferencia do governo.

—Segundo os pareceres das estações competentes, vai ser publicado um decreto pelos ministerios do reino e das obras publicas contendo providencias efficazes tendentes a impedir o desenvolvimento da febre aphtosa.

—Foi hoje entregue no ministerio da marinha um requerimento de um accionista da Companhia de Moçambique pedindo que não seja approvada a nova lei organica d'aquella companhia.

—O sr. governador civil do Porto esteve hoje conferenciando demoradamente com o sr. director geral de instrucção publica sobre a collocação do pessoal nas escholas primarias d'aquelle districto, constando que tratará tambem dos circulos onde deve haver inspector e o respectivo pessoal. O sr. conselheiro Wenceslau de Lima regressa na sexta-feira ao Porto.

—Reuniu o conselho da administração da Companhia de Moçambique, occupando-se de varios assumptos de colonisação, especialmente do auxilio a colonos que apresentem boas condições para encetar as explorações agricolas. *M.*

O palacete do fallecido visconde da Silva Mello, que foi ha dias á praça, não teve comprador. Pois é uma das melhores propriedades da terra, construcção a que presidio o melhor gosto e a direcção mais accertada. A horta, pomar e jardim que o guarnecem, são d'um alto valor, pois estão no centro da cidade.

REVISTA AGRICOLA

Summario.—O commercio de azeite em Marselha,—Os azeites hespanhoes.—Fabrica A. Puget.—Fabrica Artaud Fréres.--Fabrica J. Neagely.—Organização do nosso commercio de azeites.

(Continuação do n.º 93)

Conclusão

Portanto technicamente, sem se recorrer a oleos industriaes, o problema da grande producção de azeite superfino é aqui resolvido por algumas casas importantes e serias. Realmente, dado o preço altamente remunerador d'este producto assim aperfeiçoado (2 frs. os sete decilitros), não custa a acreditar que as melhores marcas de azeite de Marselha sejam constituidas apenas por verdadeiro azeite de oliveira.

Porém, muitas vezes se recorre á fraude, mesmo para a fabricação do azeite superfino, pela sua lotação com oleos industriaes cujo preço muito mais baixo explica esta especulação, que, evidentemente, apenas vae até ao limite em que pode ser descoberta pela analyse, o que reduz a addição dos oleos industriaes a uma percentagem minima.

«Os commerciantes da segunda classe» comprando massas de azeite de ordem inferior á que acabamos de referir-nos teem de corrigir lhes defeitos de muito maior intensidade, correcção esta impossivel de realizar não empregando senão azeite puro; recorrendo portanto estas casas forçosamente a outros oleos vegetaes para a lotação com os primeiros, trabalhando-os juntos até obter uma marca regular.

Os «commerciantes da terceira classe» compram azeites ordinarios e oleos extrahidos pela acção do sulfureto de carbone sobre bagaços de azeitona ou de outros fructos ou sementes oleaginosas. Estes azeites, que são apenas destinados a saboarias, lubrificação de machinas, illuminação, fabricas de tecidos de lã, etc., tambem são por vezes exportados para a Italia, onde o povo os consome na sua alimentação.

*
* *

Tendo visitado differentes casas de todas estas classes e das mais importantes, deram-nos boas referencias do melhor azeite portuguez na casa «Artaud Fréres», tornando-se lhe porém impossivel a sua importação pelo elevado preço pelo qual elle fica em Marselha. Tivemos tambem occasião de encontrar armazenada como curiosidade uma amostra de azeite portuguez importado por uma casa da terceira classe e que tinha de acidez 35 graus! Isto causou-nos tanta maior magua quanto é certo que, tendo o conhecimento dos azeites portuguezes, sabemos que, sendo fabricado em boas condições, elles podem rivalizar com as melhores marcas de Marselha. Foi isto mesmo que um distincto agronomo portuguez, o ex.mo sr. Ramiro Larcher Marçal (que tão superiormente se tem occupado da nossa exploração oleicola) disse n'uma conferencia realizada na Real Associação de Agricultura confrontando amostras de bons azeites portuguezes com as melhores marcas de azeite de Nice e da Italia.

Segundo nos disse Mr. A. Puget, um dos principaes exportadores de azeite superfino de Marselha, a Hespanha tem auxiliado poderosamente a expansão commercial das casas exportadoras de azeite, pelo seu aperfeiçoamento n'este ramo, permittindo que o commercio de Marselha vá ali adquirir massas em grande abundancia para as suas lotações.

E' certo que o tratado de commercio franco-hespanhol facilita a derivação do azeite hespanhol para aqui; porém, ainda que o azeito portuguez gozasse do mesmo beneficio pautal, a sua exportação para Marselha não augmentaria, sendo-lhe muito maior obstaculo o cheiro a ranço que quasi sempre o acompanha.

Tivemos occasião de ver aqui azeites da Tunisia, grossos sem duvida, dando um grande deposito ao menor abaixamento de temperatura, mas conservando não obstante um cheiro agradavel. Comprehende-se que estes possam ser considerados como massas proprias para a fabricação de bons azeites, provocando se pelo abaixamento de temperatura a precipitação de uma parte da sua materia crassa e aproveitando-se o oleo mais fino que sobrenada e que, sem duvida alguma, pode ser empregado nas lotações de azeite superfino. Do que nada se pode fazer, porém, é de um azeite que, embora mais fluido do que este, leva comsigo o gosto a ranço ou a terra, e portanto vae contaminar do mesmo mal toda a porção de azeite a que elle se misture; e infelizmente é este o caso geral da nossa producção oleicola.

Opportunamente diremos como a Hespanha, com os seus apparelhos rudimentares, consegue apresentar azeites isentos de mau gosto, resultado que nós estamos ainda longe de attingir.

Os azeites de Hespanha preparados ou escolhidos pelas suas boas qualidades para entrarem na lotação dos azeites superfinos são mettidos em vasilhas escrupulosamente lavados e mandados para Marselha onde «immediatamente» principiam a ser depurados, não se esperando que elles depurem naturalmente ou em virtude da elevação de temperatura, separando-se logo das materias azotadas e outros productos cujo contacto lhes seria prejudicial.

A depuração immediata e a conservação dos azeites limpos e purificados em grandes tanques subterraneos faz com que o azeite se conserve melhor, evitando-se o mais possivel a sua oxidação. Além d'isso, o facto da depuração ser feita a uma temperatura baixa permitte que essa depuração seja mais perfeita, apresentando o azeite depois, maior fluidez.

Os processos de depuração de que tivemos conhecimento aqui foram: a filtração, o abaixamento de temperatura com decantação e filtração e processos chimicos, provavelmente por meio de tanino, solução sulfurica, etc., estes ultimos variando segundo as casas que fazem d'elles segredo industrial.

João da Motta Prego.

Opinião auctorisada

O magnifico jornal militar allemão «Militar Wochenblatt» publicou um notavel artigo, no qual sustenta que o systhema dos blockaus reserva á Inglaterra crueis decepções, calculando que as guarnições d'esses fortins terão grandes difficuldades em se reabastecer e que a sua constante immobilidade as enerverá e desmoralisará. O mesmo periodico accrescenta que o unico meio para se triumphar d'um inimigo tal como os boers é o do emprego de uma acção constantemente offensiva, effectuada por tropas mais moveis que elles e sabendo fazer fogo como elles.

Mais calumnias

Dizem de Berlim que principia a causar ali grande sensação a persistencia com que os jornaes inglezes, especialmente o «Daily Mail» e o «New-York Herald», affirmam, desde que principiou o incidente Chamberlain-Bulow, que «a miseravel imprensa allemã, que nada possue, é paga pelo doutor Leyds para publicar todas as mentiras possiveis contra a Inglaterra». Segundo assevera um periodico berlinense, um distincto e eminente jornalista allemão fez a todos os seus collegas uma proposta curiosissima e destinada a terminar de vez com taes calumnias. Cada um dos principaes periodicos allemães inseriria em typo normando a seguinte pergunta formulada ao «Daily Mail»:

«A vossa accusação de venalidade refere-se a este jornal»?

No caso do grande jornal inglez responder, *não* ou recusar-se a dar resposta, seria convencido de desprezivel inventor de tôrpes falsidades;no caso de dizer, *sim* ser-lhe-ia movido o respectivo processo por delicto de diffamação, processos esses que permittiriam o provar-se judicialmente que o «Daily Mail», um dos mais ferrenhos orgãos do imperialismo britanico, não passava d'um calumniador. Não é mal apanhada, diga-se de passagem.

Afilamentos

Foi designada a lettra S para servir durante o anno corrente no afilamento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

Finanças russas

O ministro das finanças do gabine moscovita acaba de publicar o seu relatorio concernente ao orçamento do imperio. Depois de calcular as receitas e as despezas para o anno de 1902, aquelle ministro faz as seguintes considerações: «Tudo o que fica exarado leva-nos a concluir que as nossas finanças, baseando-se no constante equilibio orçamental, encontram-se n'uma situação perfeitamente satisfactoria, que o nosso regimen monetario nada deixa a desejar e que a nossa rêde ferroviaria continua a desenvolver-se em boas condições, a despeito de penosas complicações que nos ultimos annos têm, por passageiros phenomenos, prejudicado a nossa vida economica, taes como: más colheitas, retrahimento dos capitaes e situação embaraçosa de certos ramos industriaes. A prosperidade geral do paiz não apresenta indicios de declinação. No meu relatorio a S. M. o Imperador, sobre o orçamento de 1893, exprimia a minha firme confiança nas forças productivas da Russia e a convicção de que ellas continuariam a desenvolver-se e a augmentar. A experiencia dos ultimos annos justificou essa confiança e, hoje, submettendo ao soberano o meu segundo relatorio ácerca do orçamento, tenho ainda mais fé na rapidez dos progressos da patria, protegida pelo enalteravel amor que Sua Magestade consagra á paz e dirigida pelas suas imperiaes solicitudes.»

Mina de prata... humana

Parece fabula e não é! Ha dias, entrou para o hospital de Peshawar, nas Indias, um homem de pequena estatura mas solidamente robusto, de naturalidade afghan e apresentando magnifico aspecto, o qual disse aos medicos o seguinte, pouco mais o menos: Partira do meu paiz afim de visitar um amigo que vive na India ingleza, mas, chegado a Dakhi, soube que um recente decreto do emir de Cabul determinava que todo o viajante que atravessasse a fronteira fosse obrigado a pagar um imposto que incidia sobre os objectos de valor que elle transportasse. Como tivesse nos bolsos umas 75 rupias em prata, decidiu-se a engulil-as, no intuito de se furtar assim aos direitos do fisco. Estava a pôr em pratica esta sua ideia tão extraordinaria e tão perigosa, quando os empregados da alfandega, percebendo a astucia, o prenderam e lhe arrancaram das mãos 5 rupias, depois do que o mandaram embora. Chegado no dia seguinte a uma pequena localidade, o afghan dirigiu-se a uma pharmacia, pedindo um remedio que o pozesse em posse do seu thesouro, mas a therapeutica usada foi ineficaz, pelo que marchou a entrar no hospital de Peshawar.

Os medicos inglezes, depois de recorrerem em vão a variados remedios, decidiram-se a fazer-lhe a operação, uma das mais difficeis e perigosas. Abrindo-lhe o estomago, conseguiram extrahir uma a uma todas as moedas que lá se alojavam. A ferida curou rapidamente e o homem já teve alta. Admiravel estomago!

A medição anthropometrica

Um vadio reincidente acaba de passar da mais extrema miseia a uma relativa opulencia e isto em circunstancias realmente curiosissimas. O desgraçado, de nome Antonio Bricourt, foi preso ultimamente e medido por Mr. Bertillon no posto anthropometrico policial. Ora, um dos empregados do dito posto, tambem chamado Bricourt, soube, passados alguns dias sobre esse facto, e graças ao seu homonymato, que um notario de provincia procurava o tal Antonio Bricourt para lhe entregar uma fortuna de 30:000 francos. Como o empregado ignorasse o endereço do vadio, esperou que se desse nova rusga, afim de ver se seria apanhado. E não se enganou, pois Bricourt voltou a cahir nas mãos da policia, sabendo então que era um feliz herdeiro. Imagina-se bem qual foi a alegria do vagabundo ao darem-lhe semilhante noticia. Ficou como doido!

E eis como ninguem, de futuro, se atreverá a contestar as vantagens e os heneficios provenientes da medição anthropometrica, tão preconisada hoje em dia.

No fóco da liberdade

Um ex-deputado liberal, mister Joshna Rowntree, que condemna energica e corajosamente a guerra, tencionava pronnunciar n'um d'estes dias um discurso na Temperance Hall de Derley, mas uma multidão de imperialistas impedio-o de fallar como já tinha impedido precedentemente mister Lloyd George de fallar em Birmingham. Estes violentos e encarniçados ataques á liberdade de palavra são visivelmente organisados pelos partidarios de mister Chamberlain, tornando-se hoje mais facil a alguem manifestar livremente a sua opinião em plena Turquia do que os poetas classificavam, não ha ainda muito tempo, de «fóco da liberdade.

A cordite

Os jornaes de Londres annunciam que, em consequencia das experiencias fornecidas pela guerra, a substancia explosiva «cordite» fabricada para o estado pela famosa casa Kynoch & C.ª, *amiga* de Chamberlain, vae soffrer grandes alterações. Reconheceu-se no Transwaal que a cordite é extraordinariamente sensivel ás variações da temperatura, de modo que a força de propulsão que ella incute a uma bala de canhão differe consideravelmente, segundo o tempo está frio ou quente, humido ou sêcco.

«Questão Dreyfus»... allemã

Não esqueceram ainda os nossos leitores a atoarda enorme que causou na Allemanha o escandaloso processo dos sargentos Marten e Hickel, condemnados á morte sem prova e porque a disciplina exigia culpados sobre os quaes pesava a accusação de terem assassinado o capitão Krosig, um verdadeiro tyranno dos seus soldados. O processo, graças ás imposições da imprensa e da opinião publica, foi sujeito á revisão, principiando a ser julgado no sabbado da semana passada perante o «Tribunal militar supremo» do imperio. A accusação era sustentada pelo promotor de justiça superior Pechmann, e a defeza pelos advogados Simon e Bleber, sendo o primeiro defensor de Marten e o segundo de Hickel. Os debates iniciaram-se pela leitura da sentença pronunciada pelo conselho de guerra que julgára os réos (o segundo conselho, pois o primeiro absolveu-os), bem como pela exposição dos motivos em que se fundamentava a revisão.

Após largos discursos por parte da accusação e da defeza, o jury *cassou o julgamento do conselho de guerra, reenviando os dois accusados perante um outro tribunal* (tribunal de appellação) *afim de serem julgados de novo.*

Na Allemanha, nem toda a gente anda embeiçada pelos poetas. Ora, vejam isto... O jornal humoristico berlinense *Klodderadatsch* criva de ironias Sully-Prudhomme por ter consagrado o premio Nobel, que lhe coube, ao estimulo dos novos vates, e aconselha que, se um dia, um allemão alcançar o mesmo premio, o dedique á educação dos individuos que se destinam a um mister manual. O articulista termina com esta selvageria: «Haverá sempre pessimos versejadores e nunca teremos bastantes operarios bons!» Que maroto, oh! mimosa legião de poetas lyricos da patria de Camões!

(83 FOLHETIM

EUGENIO SUE

A SALAMANDRA

XLII

Duvidas

—Estareis certo do que dizeis? A vossa vida depende d'isso.
—Estou certissimo.

GOETHE.

—Oh meu charo! quanto sois amado! qual a mulher que não teria ciumes de mim?
—Sim, mas penso que amastes algum nescio, sem fallar de vosso esposo, de maneira que tenho a honra de succeder a esse nescio, e talvez depois de algum combate. Minha adorada, vosso amor foi uma zombaria, e se acreditaste no meu, foi por nimia simplicidade.

M. S. J.

Saffie approximou-se d'ella desviando os olhos, e informou-se da sua saude com a polidez secca e insensivel que lhe era uzual, mas sem nenhuma emoção, sem nenhum d'esses olhares rapidos e profundos, que são tão significativos: em sua voz e em seus olhos não havia mais do que a *firmeza* do homem do mundo para com a mulher, que lhe é de todo indifferente.

—Já não ha perigo, disse o doutor. A menina acha-se restabelecida, tudo aquillo era nervoso. Minha senhora, permitti que vos deixe... *Meus filhos* esperem-me.

E retirou-se o bom doutor.

— Tudo vae excellentemente, disse o marquez. Chegamos dentro em pouco a Smyrna sem obstaculo. Senhora de Bléne, agora podêmos jogor a costumada partida de xadrez, que estes maldictos acontecimentos interromperam.

—Ide, minha tia, disse Alice, que notou a indecizão da senhora de Bléne; acho-me muito bôa. Posso vêr-vos d'este logar e ouvir-vos: se precisar alguma coisa vol-o direi.

A senhora de Bléne foi para a camara, que era separada da bateria por um pepequeno repartimento, em que havia duas portas. Saffie ficou só com Alice.

—Oh! Saffie! disse a joven, occultando a cabeça nas mãos.

— Menina, vós soffreis? perguntou elle com o seu sangue frio habitual.

—E ainda m'o perguntaes? respondeu Alice em voz baixa. Que me resta agora... A deshonra!

—Não vos parece, menina, que o amor tem um logar muito secundario no coração das mulheres? Em primeiro logar a virtude, as conveniencias e os deveres; em primeiro logar... que posso eu dizer? Vem então depois de tudo isso o amor, a que ellas chamam *deshonra*. Sem duvida as mulheres empregam o que teem de mais vivo no espirito e na alma, não em amar, mas em organisar as suas paixões, em procurar algum amor commodo e discreto, alguma affeição tranquilla, que venha por seu turno depois das obrigações, ou dos prazeres. Para isso sempre ha uma hora, ou um dia. No seu livrinho de lembranças póde ler-se: Esquecerei a tal hora os meus deveres de filha, ou de esposa. Passada essa hora começa-se de novo a adorar o marido, ou a dizer: Minha mãe, abençõe sua filha!

Alice confundia-a uma zombaria enunciada com tanta frieza e tranquillidade. A pobre menina não sabia o que devia responder. Julgava sonhar. Saffie proseguiu:

—Se eu tivesse de ser amado de qualquer mulher, quereria que nada se passasse antes de reconher o seu amor; e este deveria ser confessado alta voz, ou fosse casada, ou solteira. Seria preciso que ella sacrificasse a este amor, reputação, conveniencia, e virtude.

—Deus eterno! disse Alice em voz baixa; e é assim que quereis ser amado!

—Sim, disse Saffie com expressão de soberba ironia.

—Pois bem, disse Alice, amar-vos-hei assim mesmo. Sim, continuou ella: e seus olhos se arrazaram de lagrimas. Sim, direi, se quizerdes, á face do céu: Amo-o; não amo a mais ninguem. Por elle me perdi, por elle esqueci virtude, honra e dever; e agora o seu amor é a minha felicidade, é tudo quanto tenho. Sim, Saffie; e até direi mais: sou feliz por elle, e por elle desprezada! exclamou Alice radiante de alegria.

Depois pegou na mão de Saffie, e quiz beijal-a, mas este não deixou.

—E quem vos disse que serieis amada?... que o sois?... lhe perguntou elle com amargura.

—Oh! foi como tu dizias, *esse instincto que nos adverte que é partilhada a sensação que experimentâmos.* Foi o amor que m'o disse, e tambem a lembrança da minha falta... não meu Saffie, queria dizer da minha ventura...

—Alice, o amor te illude.

—Não vos comprehendo, Saffie, disse ella tremendo.

—Pois bem, entendei-me agora...

(*Continua.*)

OUTR'ORA E HOJE

Quando os moralistas nos ensinam que o homem tem mudado muitas vezes de vestuario e de domicilio desde a folha de vinha e as cavernas até ao *smoking* e aos *furacéos* de vinte andares de New-York, mas que nunca mudou de alma, costumamos acolher esta pretenciosa theoria com um sorriso de desdem.

Como acreditar com effeito que um *gentleman* da graça de 1902 sinta e raciocine como por exemplo qualquer adorador egypcio de deuses com cabeça de milhafre ou de boi?

E todavia são os sabios moralistas que teem razão. Mil documentos o confirmam e os menos interessantes d'entre elles não serão por certo os que um erudito membro da Academia das inscripções e bellas lettras, M. Cagnat, acaba de communicar aos seus collegas.

Consistem elles em vetustos papyrus que rodeavam o corpo resequido de millenarias mumias egypcias. Calcula M. Cagnat que esses papyrus datam dos primeiros annos da era christã; tem pois a respeitavel idade de dezenove seculos.

Esses papyrus não são outra coisa senão cartas trocadas entre pessoas de diversas condições sociaes. Uma das mais graciosas d'essas missivas é a de um pequeno que escreve a seu pae, reclamando-lhe um presente que este lhe deve mandar de Alexandria e ameaçando-o de se vingar a seu modo se elle faltar ao promettido.—«Se m'o não mandas, nunca mais tornarei a comer nem a beber. Fica sabendo!»

Outro d'esses papyrus não é propriamente uma carta, mas uma queixa que uma dama casada dirige a um magistrado, expondo os aggravos que tem de seu marido. Vejamos como se apresenta a situação d'esse casal egypcio ha mil e novecentos annos.

«Casei-me com Heraclidés, declara ella, e trouxe-lhe em dote 200 drachmas. Como elle não tinha recursos, recebio-o na casa de meus paes, portando-me eu n'esta occasião de um modo que merece muita censura.

Mas Heraclidés depois de haver tirado de meu dote tudo quanto quiz, depois de me ter maltratado, insultado, batido e privado do necessario, acabou por me abandonar, deixando-me n'um estado miseravel.

Peço-te pois ordenes que elle compareça na tua presença afim de ser obrigado a restituir o meu dote, augmentado de metade. Isto sem prejuizo de outras reclamações que eu possa ter a formular contra elle.»

Já se suspeitava de que os maridos dos nossos dias não tinham inventado a arte de bater em suas mulheres sem ser com um flor, mas o que desanima é ter de reconhecer-se que em tudo quanto diz respeito á funcção de esposo ruim, os de hoje nada inventaram.

Ora falle-se depois d'isto em progresso!

A boa e cordial pantomimice do soldadinho que procura extorquir á familia alguns cobres encontrou por acaso, alguma vez, expressão mais completa e saborosa do que esta carta do soldado egypcio á mãe?

«A' minha muito querida mãe, mil vezes salve. Antes de mais nada, estimo que estejas bem de saude, tu e os teus. Queres fazer-me o favor quando receberes esta carta, de me mandar duzentas drachmas? Quando meu mano Gemellus chegou, eu já não tinha senão vinte staleres; agora nem meio, porque comprei um carro com uma mula e n'essa compra gastei quanto possuia. Escrevi-te isto para que o fiques sabendo. Manda-me tambem uma capa, uma romeira, um par de polainas, azeite, a bacia que me prometteste e um par de travesseiros.

Finalmente, querida mãe, manda-me o meu mez o mais depressa possivel... A mãe de Valerius mandou ao filho um par de cintos, uma jarra de azeite e duzentas drachmas.

Escrevi-te isto para que o fiques sabendo. Não te demores, quando esta receberes, em me mandar o que te peço. Fica sabendo que meu irmão me escreveu uma carta e que já partiu; abraços para todos de casa, abraços para Apollinarius, Vararius Germanus, abraços para todos os amigos.»

Digam-nos se este pedinchão differe sensivelmente dos nossos contemporaneos, em egualdade de situação? A semelhança é tão completa que chega a gente a admirar-se quasi de que entre tanta coisa que elle reclama, se esquecesse de pedir tambem alguns massos de cigarros!

Só esta omissão é que estabelece de alguma fórma a chronologia.

Jubileu d'um artista

O celebre artista neerlandez Luiz Bowemeester, que tão applaudido foi na Comedia-francesa, no papel de Shylock do «Mercador de Veneza», celebrou um d'estes dias em Haya o 40 anniversario da sua carreira theatral, no Theatro-real d'essa cidade. No meio d'um enorme enthusiasmo, o artista representou brilhantemente o «Herodes», de Stepken Philips. Bowmeester recebeu immensos ramos e corôas, valiosissimos presentes, numeros bilhetes e telegrammas de felicitações e o notavel escriptor Marcellus Emants consagrou-lhe um poema, que representa uma merecida homenagem.

Colonias francezas

O banquete offerecido pela «Sociedade de geographia» de Saint-Etienne a Waldeck-Rousseau e a outros ministros, logo em seguida á inauguração da estatua do explorador Garnier, foi assignalado por um interessante discurso pronunciado pelo presidente do governo francez. No brinde que levantou, Waldeck-Rousseau, mostrando os progressos da extensão colonial franceza, disse que o dominio colonial da França, que em 1871 não excedia a 800:000 kilometros quadrados, era, em 1900, superior a 6 milhões de kilometros, não se comprehendendo n'este numero a superficie da Argelia e da Tunisia com os seus 35 milhões de habitantes. O conjuncto das importações e exportações, que em 1871 se elevava a 222 milhões, excedeu, em 1900, 780 milhões. Mr. Waldeck-Rousseau mostra em seguida os progressos da colonisação de Madagascar, citando uma carta do general Gallieni, na qual se diz que na inauguração d'um monumento realisada n'aquella ilha, as escolas inglezas, dirigidas por mestres inglezes, desfilaram por diante do dito monumento e alli deposeram emblemas exclusivamente francezes, e que todas as missões inglezas têm actualmente professores da lingua franceza. Mr. Waldeck terminou por dizer que taes resultados são devidos a uma politica prudente e vigilante, que deve inspirar confiança. Este discurso produziu viva sensação.

Transcripções

Codigo Completo do Processo Commercial

O sr. dr. Barbosa de Magalhães, que, em successivos trabalhos juridicos de largo alcance e rara perfeição, vem de ha muito affirmando mais e mais a sua fama de abalisado legisperito, acaba de publicar em segunda edição um dos mais valiosos livros que a sua auctorisada penna produziu. Referimo-nos á obra cujo titulo ensima estas ligeiras palavras.

O estudo do nosso direito mercantil adjetivo, formulado no reduzido codigo de 95 offerecia difficuldades quasi insuperaveis, vistos a insufficiencia manifesta d'esse diploma e o trabalho e demora com que os praticos lutavam ao terem de cotejar, para cada caso emergente, as disposições do Codigo do Processo Commercial com os correspondentes do Processo Civil.

Era um labôr fatigante mas indeclinavel. Só o poderia supprir a organisação methodica de um Codigo Completo do Processo Commercial. E as estancias competentes não metiam hombros a essa utilissima tarefa.

Então, um dos que por certo mais tinha soffrido com essa falta, visto que era advogado e como tal a todo o momento a sentia, resolveu-se a levar a cabo a empreza que os governantes haviam desdenhado. O Codigo Completo do Processo Commercial, foi publicado. Sem a chancella official, é certo, mas nem por isso destituido de valor authentico foi a sua apparição saudada com tamanho alvoroço, que a primeira edição se esgotou n'um curtissimo praso. Esta a melhor prova do seu valor.

Em verdade ainda que organisado por um particular, tão conhecida e incontestavel era a competencia d'este que o seu só nome bastava a garantir a excellencia da obra. Mas a espectativa dos consulentes não foi illudida. Elaborado á pressa, sem haver decorrido o necessario periodo de prova o agudissimo talento do auctor soube arredar todos os obstaculos e vencer todas as difficuldades. O seu livro fez lei.

Mas o sr. dr. Barbosa de Magalhães, não se deu por satisfeito com o exito alcançado. Era preciso mais e melhor.

Logo que a sua laboriosa pratica e o seu aturado estudo lhe suggeriam uma correcção de detalhe, uma emenda de oppinião, ou maior latitude de conselho, logo uma nova annottação vinha ampliar o seu trabalho, que agora surge refundido e meditado.

Esta segunda edição do Codigo Completo do Processo Commercial vem assim a constituir um dos nossos melhores livros de direito.

A' superioridade da doutrina sempre solidamente affirmada, vem juntar-se a clareza da exposição, que o auctor conseguiu tornar simultaneamente nitida e succinta.

Recommendar este livro seria portanto uma redundancia; tanto mais que a primeira edição, ainda com algumas lacunas e imperfeições, fez-lhe já creditos seguros. Resta-nos apenas, e gostosamente o fazemos, agradecer ao sr. dr. Barbosa de Magalhães a amabilidade e da sua offerta e o immerecido louvôr com que a sua amizade nos honrou na lisongeira dedicatoria.

M. E.

(Da *Revista Juridica*, do Porto).

Recordações de Heine

Conta Philibert Audebrand, o conhecido escriptor, hoje um velhinho de oitenta e tantos, algumas interessantes anecdotas sobre Henri Heine, o desgraçado poeta que dorme o derradeiro somno no cemiterio de Montmartre. Audebrand foi um dos ultimos companheiros do auctor de *Reisebilder* e lembra-se, por exemplo, d'essa curiosa scena do casamento do grande artista com uma rabujenta luveira, chamada Mathilde, que foi um dos ultimos amores de Heine.

Heine comparava-se a Socrates. Decidiu-se a desposar Xantippa, embora ninguem o obrigasse. Terminada a cerimonia, foi ter com seus amigos ao café da Porta Montmartre e espandiu-se n'estes termos:

—Fiz o meu testamento. Lego tudo quanto possuo a Mathilde, com a condição de que ha de tornar a casar. Quero que haja n'este mundo ao menos uma pessoa que lamente a minha morte e diga: «Ora para que havia de ter morrido o pobre Heine? Se não tivesse morrido, não teria eu casado com a sua viuva!»

Em politica, tambem não emittia Heine opiniões menos originaes. Certo dia Eugenio Sue, Balzac, Alexandre Weill, Audebrand e elle jantavam juntos. E emquanto o *Champagne* fervia nos copos, discutiam os convivas sobre a melhor fórma de governo. Heine conservava-se calado. Eugenio Sue insistiu para que elle desse o seu parecer.

Heine ergueu o copo, contemplou o ambreado licor, e deixou cair dos labios estas phrases:

—A trama do tempo é feita d'uma continua successão de dias e de noites. O dia sem a noite e a noite sem o dia seriam estereis. A natureza não offerece senão diversidades e contrastes. O homem e a mulher... contraste... Para fazer um bom negocio é necessario um esperto e um tolo... Duas dissonancias produzem uma harmonia... O contraste... vos digo eu... sempre o contraste!...

Continuava a observar á luz das velas o vinho dourado, dentro do qual subiam alegremente espherulas ligeiras; parecia querer decifrar n'elle o porvir como um auguro nas entranhas das victimas. E concluiu:

—Não quero nem republica só, nem só monarchia. Quero uma e outra ao mesmo tempo. Para mim não ha regimen duradouro, a não ser uma monarchia governada pelos republicanos ou uma republica governada por monarchistas.

Balzac desatou uma grande risada:

—A solução é original. Proponho, meus senhores, que nos apoderemos immediatamente do poder. Estamos em numero bastante.

Se o governo se tivesse constituido n'uma noite e n'esse gabinete do café Anglais, Balzac teria sido eleito presidente, Eugenio Sue ministro do interior, Heine teria posto em verso a Constituição, e Alexandre Weill tel-a-hia declamado...

Já no leito da morte, Henri Heine disse ao grande compositor Berlioz, que viera informar-se do seu estado, esta phrase admiravel de resignada ironia:

—O meu amigo quiz incommodar-se para me vir vêr!... *Sempre original!*

A Triplece

Alguns jornaes austriacos interpretaram do modo seguinte a phrase do conde de Bulow em que elle disse que a «Triplice não é já uma uma necessidade absoluta»: «As relações da Austria e da Allemanha podem resfriar sensivelmente por causa da tarifa aduaneira e da questão polaca. Mas a Allemanha não tem necessidade absoluta da Austria como alliada e poderia não renovar a Triplice para poder tratar a Austria como inimiga».

A «Wiener Morgen Zeitung» abundando n'esta opinião, accrescenta: «O discurso de Bulow encerra uma advertencia para a Austria. Restabeleçamos a paz interna, «para sermos mais fortes perante o estrangeiro».

O «Neve Wiener Journal» censura o pessimismo de alguns periodicos e a «Neue Press» pretende que Bulow não quiz dizer o que se lhe attribue, pois a Allemanha sentiria vivamente o desapparecimento da Triplice. Da mesma opinião é o «Extra-Blatt».

Na Russia, o discurso do chanceller allemão tambem é muito commentado, calculando a «Novoïe Yremia» que elle reflecte a embaraçosa situação da politica exterior da Allemanha.

*

Na Italia, as declarações do conde de Bulow são assim acolhidas: A «Patria» manifesta-se satisfeita e espera que ellas assegurarão, a quem de direito pertence, a solidez da Triplice.

A «Fanfulla» mostra-se mal humorada com taes declarações, classificando-as de extranhas e dizendo que comparar a Italia a uma mulher inconstante, largando um homem para se agarrar a outro, não é nada lisongeiro para o amor-proprio italiano.

A «Tribuna» calcula que as declarações de Bulow foram provocadas pelo discurso pronunciado no dia do Anno Novo por Mr. Barrére, embaixador da França em Roma, a proposito do convenio franco-italiano. Ellas concorrem, diz o referido jornal, para confirmar a correcção da nossa politica extrangeira. «Temos o direito, accrescenta a «Tribuna», de asseverar que a Italia conquistou uma tal força que, mesmo que tenha o dever de sustentar as suas allianças, tem tambem o direito de procurar amisades, pois nem estas, nem aquellas, podem ser indifferentes a ninguem.»

O «Travaro» espanta-se que o conde de Bulow fallasse do accordo anglo-italiano sem esperar as declarações que, a tal respeito, devem ser feitas por Delcassé no parlamento francez. Affirmando que a Triplice não é absolutamente necessaria, Bulow, na opinião do dito periodico, pronunciou a oração funebre d'essa alliança.

O «Corrieri di Napoli» observa que, apesar da Triplice não estar ameaçada, Bulow admitte, no emtanto, um certo enfraquecimento nas relações entre os alliados, enfraquecimento produzido pelas novas correntes commerciaes allemãs. Os alliados devem procurar outros mercados para se compensarem dos prejuizos que a tarifa allemã lhes causará. Bulow, ajunta o «Corrieri», é competente de mais para não comprehender que os interesses economicos, uma vez estabelecidos e consolidados, acabam sempre por se tornar um leito natural para as correntes politicas.

O «Seculo» associa-se á imprensa allemã para qualificar as declarações do conde de Bulow de «elegia funebre» da Triplice-Alliança.

Conhecem animal mais nocivo e inutil do que o rato? Pois aqui lhes ensina, em quatro linhas, o professor Peter Austen, o modo de ganharem uma fortuna, se quizerem, com esses polyphagos.

Os ratos offerecem uma opportunidade consideravel a quem tiver os conhecimentos e a habilidade commercial necessaria para d'elles tirar partido. São copiosa e rapidamente proliferos e vivem de qualquer especie de restos de comida. Com a pelle d'este animal fabrica-se uma pellica mais flexivel que a do cabrito e que protegerá graciosamente a mão de qualquer dama que soltaria gritos horriveis só com a idéa de que teria um rato perto de si. Os chapelleiros tambem utilizam o pelo dos ratos, que dizem ser mais delicado que o do castor.

Sangue puro, saude rija

SEM AS CONDIÇÕES ESSENCIAES de riqueza e de vigor, não tem o sangue já a actividade bastante para manter o bom andamento do organismo homano. Se por causas accidentaes veiu o sangue a perder força, é indispensavel renoval-o por maio de um tratamento reconstituinte. Ora o melhor meio de obter esse resultado, que deve fortalecer a saude, é servir-se do tonico por exellencia, as Pilulas Pink. As curas devidas ao uso das taes pilulas são, todos os dias mais numerosas e muito folgamos em poder publicar algumas, para salientar aos doentes esse modo de cura, que não merece [illegible]nidos.

«Havendo lido nos jornaes, disse ultimamente a um reporter da imprensa o sr. Marcellino Perez, d'Autei, provincia de Lograño, Hespanha, que ajunta o seu testemunho a tantos outros, havendo lido um artigo relatando a efficacia das Pilulas Pink e, achando-me então n'uma crise penosa de enfraquecimento moral e physico, que intentára remediar com varios tratamentos provados inefficazes, resolvi tomar as Pilulas Pink. Tornára-se-me a vida insupportavel, já porque perdera o vigor, já por esse lastimoso enfraquecimento em que me achava. Hoje depois d'um tratamento continuado, já não sou o homem de antes; recobrei o appetite, sinto sangue novo a correr-me nas veias e não mais soffro de oppressão nem de cansaço. Vou continuando com as Pilulas Pink, persuadido que é esse o unico remedio com que melhorei uma saude que julgára de todo perdida.

As Pilulas Pink foram officialmente aprovadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 1$000 a caixa, 5$000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassel & C.ª, Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

ANNUNCIOS

Duas marinhas

VENDEM-SE os 22 meios da marinha, donominada a Peixota, (quinhão do mar) e metade da marinha a Caveira, assim como metade da praia junta á mesma marinha, denominada a Nazareth.

Trata-se com Francisco da Naia Sardo, na Padaria «Flor d'Aveiro», na rua das Salineiras, d'esta cidade.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das

AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS

do Doutor DEHAUT de Pariz.

2$50 5$

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

CREADA

DESEJA-SE creada cosinheira para todo o serviço. N'esta Redacção se diz.

DR. ANTONIO MACIEIRA

Advogado dos auditorios de Lisboa

Rua do Ouro, 66-2.º

Lisboa

ABC DO POVO

Para aprender a lêr por TRINDADE COELHO

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro, luxuosamente illustradas 80 paginas.

Avulso 50 reis, pelo correio 60 reis.

Procurar em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa Aillaud, Rua do Ouro, 242, 1.º, Lisboa.

DERMOL

(O REMEDIO DAS FAMILIAS)

Novo e precioso especifico das doenças da epiderme particulares ou accidentaes

PARA USO EXTERNO

EM CASA E NO PASSEIO — *Sempre necessario* — *Sempre indispensavel* — NO CAMPO E NA CIDADE

Cura immediata e segura das impingens, dartros, herpes.

Nada superior para golpes, excoriações, picadas venenosas, queimaduras, callos molles, dores de dentes e de callos, ulceras antigas, etc.

Estes medicamentos foram approvados pela Directoria geral de saude publica no Brazil e pelas inspectorias de Hygiene dos Estados

Especificos do pharmaceutico

HENRIQUE E. N. SANTOS

As purgações recentes ou antigas, curam-se em poucos dias com o uso do

BLENOL

(BLENNORRHICIDA)

Infallivel, innoffensivo e agradavel. Sempre efficaz! Sempre seguro.

Este medicamento é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens nas senhoras, e o unico n'este genero que mereceu ser adoptado pelas summidades medicas não só por ser completamente inoffensivo, como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflamações ou corrimentos por antigos que sejam. Não mais saudalo, cubebas ou copahiba.

E' o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Estrictamentos, catarrhos da bexiga, Leneorrheias (Flores brancas), Metrites (inflamações do utero, Vaginite e Enterite.

A' venda nas principaes pharmacias. Deposito geral para o districto d'Aveiro: Pharmacia do Cardote, Anadia, Paredes do Bairro.

BILHARES DE PRECISÃO

GUARNECIDOS COM A CELEBRE TABELLA AMERICANA

MONARCH

Unica tabella uzada pelos professores do mundo inteiro

Pannos, tacos, bollas, sollas e giz para bilhares, jogos diversos de novidade

Fornecimentos completos para clubs, gremios, e sociedades

Cartas tentos e fichas para todos os jogos

VIUVA DE

JOSÉ ALEXANDRE DE SENNA

38—Rua do Almada—38

LISBOA

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas**, para encher colchões.

ULTIMA NOVIDADE PARA A ESTAÇÃO DE INVERNO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

RUA MENDES LEITE, 13 a 21—RUA DOS MERCADORES, 56 a 60

AVEIRO

Variadissimo sortido de fazendas e outros artigos da mais pura novidade, para a estação de inverno. Lindissimos cortes de fazenda de lã e lã e seda para vestidos. *Casemiras, moscous e meltons*, proprios para casacos e capas de senhora.

Magnificos tecidos em *Amazones Drap-Foulard*, e outros pannos modernos para vestidos.

Confecções, pelles, pellerines, pennas, boas e outros agasalhos da mais pura novidade.

Capas modellos, para todos os preços. Saias guarda-lamas, em feltro e casemira. Cobertores francezes para cama. *Calçado de feltro.*

Meias, luvas, camisollas, espartilhos, lenços, bretanhas, perfumarias, escovas, pentes, cintos. botães, fitas, gazes, tulles, velludos, sedas, peluches e muitos outros artigss.

Sortido completo de Camisaria e Gravataria

Alta novidade em collarinhos com os nomes dos *Mortos Illustres* d'Aveiro.

Preços modicos

Sabonete Iréne—exclusivo na casa—*Preço 100 reis.*—O mais fino hygienico e economico sabonete.

CODIGO COMPLETO DO PROCESSO COMMERCIAL

Unificação e coordenação annotada dos dois Codigos vigentes sobre processo mercantil

POR

J. M. Barbosa de Magalhães

2.ª EDIÇÃO

Reflectidamente revista e muito augmentada

2 volumes—2$000 reis em brochura—2$600 reis encadernado

LIVRARIA EDITORA RUA AUGUSTA 50 A 54—LISBOA

Está á venda em todas as livrarias esta utilissima obra, unica sobre o assumpto, e agora refundida e consideravelmente augmentada com a exposição e critica de tudo o que se escreveu na imprensa juridica e se julgou nos tribunaes desde a 1.ª edição, ha muito esgotada.

DEPOSITO DE

VELOCIPEDES E ACCESSORIOS

DE

TRINDADE & FILHOS

UNICOS AGENTES NO DISTRICTO DE

AVEIRO

DA AFAMADA

BICYCLETA

GLADIATOR

A MELHOR MARCA QUE SE FABRICA

TRICICLOS E AUTOMOVEIS, com o novo motor a petroleo—ASTER GLADIATOR, de força de 2 1/4 cavallos, superior a todos os conhecidos. Concertam-se, esmaltam-se e niquillam-se bicycletas de todos os auctores. Vendem-se machinas de costura, etc., etc.

Preços e vantagens excepcionaes.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER.

Para purificar o sangue, limpar o corpo, e cura radical das escrophulas.—Frasco 1$100 reis.

Peitoral de Cereja Ayer

O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.—Frasco, 1$100 reis; meio frasco, 600 reis.

O remedio de Ayer contra sezões

Febre, intermitentes e biliosas.

Vigor do cabello de Ayer

Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas cathartícas de Ayer

O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal

Perfeito desinfectante e purificante de Jeys, para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes e curar feridas.

Vendem-se em todas as principaes pharmacias e drogarias.—Preço, 300 reis.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario, estando inteiramente satisfeito de impossibilidade de que o remedio falhe, offerece-se para restituir o dinheiro, caso o doente tenha lombrigas e tenha seguido as instrucções, e o remedio não tenha dado resultado.

SABONETES DE GLYCERINA

MUITO GRANDE, MARCA CASSELS

Amaciam a pelle

DINIZ J. PRAÇA

ENGENHEIRO MECHANICO

PROPRIETARIO

DA

FUNDIÇÃO DE FRADELOS

CONSTRUEM-SE motores hydraulicos, coberturas metalicas, especialidade em prenças para vinho e azeite, material para lugares de azeite, bombas e estanca-rios, noras, portões e grandes, linhas de eixos e polias, columnas e tubos de ferro, material para fabrica de moagens, guinchos, motores para vento, reparações em machinismos.

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS E DE ENCADERNAÇÃO DO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Avenida Agostinho Pinheiro—AVEIRO

Trabalhos typographicos em todos os generos. Crivação e numeração de talões. Retractos a crayon. Cartões de visita desde 250 a 1$000 reis o cento Impressão a côres e ouro. Perfeição, rapidez e economia.

AS CONSTIPAÇÕES BRONQUITES, TOSSES, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Sacchalides d'alcatrão*, composto de (**Rebuçados Milagrosos**), e cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante dez annos, por milhares de pessôas que os tem usado, e verificado, e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral, Pharmacia Oriental, de Ferreira Mendes, rua de S. Lazaro, 294 a 298, Porto. Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos. Caixa: no Porto, 200 reis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

AOS VINHATEIROS

CONSERVAÇÃO DAS ESTACAS

Ha apenas dois annos que o *alcatrão hydrofugo* foi applicado em Portugal na injecção dos *tutores* e *estacas* da vinha, e os resultados obtidos generalisaram já o seu emprego a todos os syndicatos agricolas e aos grandes vinhateirosdo paiz.

O alcatrão hydrofugo, pela sua propriedade de penetração nas suas cellulas da madeira, preserva as estacas e tutores contra o apodrecimento assegurando-lhe oma conservação e duração indifinida, o alcatrão emprega-se a frio; basta mergulhar a parte aguçada a collar na terra, das estacas durante um minuto apenas em porções de 10 ou 12 ao mesmo tempo.

100 tutores e estacas consomem menos de 1 kilo de alcatrão ou sejam 10 kilos para cada milheiro.

O alcatrão hydrofugo vende-se em latas de 20 kilos ou em barris de 200 kilos ao preço *de 60 reis cada kilo* franco de emballagem na estação da Marinha Grande.

As requisições devem ser feitas a *Augusto Laverré* industrial na *Marinha Grande* ou em *Lisboa* 146 rua Aurea 1.º

L. D'Oliveira Bello

Rua Rodrigues Sampaio 94

Lisboa

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios etc.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Cura: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE

Exijir o sello da Union des Fabricants

GAZ FABRICADO EM CASA

ULTIMAS NOVIDADES DA EXPOSIÇÃO

PARIZ

A. Riviére, R. de S. Paulo, 9.º I.-E

LISBOA

COLCHOARIA AVEIRENSE

DE

José Augusto Ferreira

21 Rua do Caes 22

AVEIRO

N'ESTA antiga e acreditada officina de colchoaria encontra o respeitavel publico, um grande e variado sortido de colchões, enchergões, travesseiros e almofadas.

Executa-se com a maxima promptidão e perfeição, qualquer encommenda que lhe seja feita, tanto por atacado como a retalho para o que tem todos os enchimentos precizos taes como palha, folhelho, muinha, lã, toborrão summauma, clina etc, etc.

Despejam-se, lavam-se e reenchem-se colchões velhos. Grande e variado sortido em leitos de ferro dos mais modernos sistemas metalicos, tanto para adultos como para creanças. Lavatorios completos com louças.

Grande sortido em mobilias de madeira camas á ingleza, guarnições para sala de visitas, casa de jantar e quartos de dormir, fogões, louças para os mesmos, serviços para almoços e jantar de louças de varias fabricas, louças avulso málas para viagem, banheiras para adultos e crianças, bidete, candieiros de suspensão globo e abtjur, ditc de cosinha, baldes e regadores, talheres, colheres para sopa e arroz, oleados para lavatorios, ditos em peça para mezas de jantar e proprios para berços de creança papel para forrar casas, tapetes finos para salas, e quartos, capachos de pita, caco e erva, bandejas, copos, calices e janros, e muitos outros artigos que é impossivel mencionar, o que vende por

Preços sem competencia possivel

OFFICINA DE COLCHOARIA

DE

JOÃO CHRYSOSTOMO DOS SANTOS

RUA DO CAES ESQUINA DA RUA DA RAINHA

Aveiro

SOCCURSAL DA GRANDE OFFICINA DE COLCHOARIA DE COIMBRA

N'esta casa encontra-se um completo sortido de colchoaria em todas as qualidades, camas de ferro de varios systemas, lavatorios e seus accessorios, moveis de madeira, cadeiras e bancos de lona proprios para viagem e praias.

Enchimentos em todas as qualidades os quaes tambem se vendem avulso.

Esta casa encarrega-se da reforma de colchoaria por preços modicos, tanto na officina como em casa do freguez.

As compras feitas n'este estabelecimento são pos-tas no domicilio, dentro *d'esta* cidade.

Vendas por atacado e a retalho. Baratesa sem igual

Cycles Adler

DESEJA-SE um agente em Aveiro, para a venda d'estas acreditadas e afamadas bicycletas.

Dirigir correspondencia ao Photo-Velo-Club.

Rua de Sá da Bandeira 232—234 Porto.

L. M. LILLY, ENGENHEIRO

RUA DOS RETROZEIROS, 35, 1.º D.º—LISBOA

Machinas agricolas de toda a qualidade.
Machinas para fiação e tecelagem para todos os tecidos.
Machinas para fazer soda-water, gazosas, gelo, etc.
Machinas para fazer papel continuo, cartão, etc.
Machinas para lavar, engommar e desinfectar roupa.
Machinas de vapor e de gaz, caldeiras e bombas.
Machinas de escrever, de systema **YOST**.
Correias de pello, de couro, de borracha, empanques, ect.
Materias primas de todas as qualidades.
Installações, desenhos, montagens.
Facilitam-se pagamentos.

MANUEL MARIA AMADOR

ALQUERUCIM

Tem para vender:

Sulpnato de cobre de 1.ª qualidade garantindo

Cada kilo 170 reis
15 kilos 2:500 reis

Carbonato de calcio produzindo 300 litros de gaz acetylene, cada kilo 150 reis

Luz brilhante, muito limpa e economica, gastando cada bico 6 reis por hora.

Paramais esclarecimentos dirigir ao annunciante.

CARIMBOS DE BORRACHA

Os mais nitidos — MADE EM OISELLES PRINS — MODISTAS — GAFAJA-SAL — perfeitos e duraveis

Para industriaes, commerciantes, particulares e repartições publicas

Fazem-se com promptidão e por preços modicos na officina de guarda-soes e candieiros, de

M. J. Soares dos Reis, 19, R. dos Mercadores, 28, Aveiro.

AO GUARDA-SOL ELEGANTE

FABRICA DE GUARDA-SOES—CAMPOS & C.ª

Estabelecimento, deposito e fabrica, rua de Cedofeita, 228—PORTO

Grande variedade em guarda-soes de todas as qualidades, a preços excepcionaes.

Variadissimo sortido em cabos de finissimos gostos, para homem e senhora.

Sempre novidades

E' esta a fabrica mais importante da peninsula, no seu genero.

Vendas por junto para as provincias, Ilhas, Africa, Brazil, etc. Envia-se a tabella a quem deseje informar-se das condicções, garantindo-se a melhor e mais rapida execução das encomendas que lhe forem feitas.

Vendas a retalho no estabelecimento. Ninguem compre sem primeiro visitar o

GUARDA-SOL ELEGANTE

PLANTAS AMERICANAS

JOAQUIM RODRIGUES DA GRAÇA

AGUEDA—RECARDÃES

TEM para vender, nas suas propriedades, enxertias sobre americanas resistentes, feitas com as melhores castas, tanto nacionaes como francezas, para uvas de meza e para vinho.

Tem tambem barbados, varas para enxertias e bacellos para viveiros das melhores castas americanas, americo-americanas e franco-americanas.

REBUÇADOS MARAVILHOSOS

DE

ALLA & FILHA

O extraordinario consumo que tem tido demonstra bem que as substancias calmantes, peitoraes e espectoraes que entram na sua composição, são de um merito therapeutico e muito superior a outros productos d'este genero, como o attestam innumeras pessoas, nas doenças dos orgãos respiratorios, tosses nervosas e rebeldes, bronchites chronicas e asthmaticas, coqueluche e influenza.

Preço da caixa...100 reis
Pelo correio.....120 »

Pomada anti-herpetica

d'Alla & Filha

Para comprovar a efficacia d'esta pomada bastará dizer que ha *milhares de pessoas* que a teem empregado em impingens, herpes, escrophulas, feridas tanto antigas como recentes embora syphiliticas e que os seus salutares effeitos immediatamente se teem feito sentir.

Linimento infallivel contra as frieiras

Seccam-se rapidamente com a applicação d'este momento.

PHARMACIA DE 1.ª CLASSE DE ALLA & FILHA

Praça do Commercio

AVEIRO

MERCEARIA DE **Jorge Pereira da Silva**

Grande deposito de cereaes, sementes, farinhas de milho e de trigo, vinhos finos, licores, massas, queijo, tabacos, etc., etc.—*Rua do Caes*—Aveiro.

ASTHMA E CATARRHO CURADOS pelos CIGARROS ou POS **ESPIC** OPPRESSÕES, TOSSE, DEFLUXOS NEVRALGIAS

Todas Pharmacias, 2 f. a Caixa. — Venda em grosso: 20, rue Saint-Lazare, Paris

EXIGIR a assignatura aqui exarada em cada Cigarro.

MEDALHA DE OURO. — FÓRA CONCURSO

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.